



Comissão Parlamentar de Saúde

---

## Informação

Projeto de resolução n.º 1568/XII (4.ª), do  
PCP

Discussão ocorrida nos termos do artigo 128.º, n.º 1, do RAR, em reunião da Comissão de 09-07-2015

---

- Defende a construção do novo hospital central público de Évora

Comissão Parlamentar de Saúde

1 — Os Deputados do Grupo Parlamentar do PCP tomaram a iniciativa de apresentar o projeto de resolução (PJR) n.º 1568/XII (4.ª), ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 156.º (Poderes dos Deputados) da Constituição da República Portuguesa e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º (Poderes dos Deputados) do Regimento da Assembleia da República (RAR).

2 — A iniciativa deu entrada na Assembleia da República a 29 de junho de 2015, foi admitida a 1 de julho de 2015, baixando nessa data à Comissão de Saúde.

3 — Da discussão havida na reunião da Comissão de Saúde de 9 de julho de 2015 resultou o seguinte:

O Deputado João Oliveira fez a apresentação do Projeto de Resolução que «Defende a construção do novo hospital central público de Évora», dando cumprimento a todo um trabalho já desenvolvido de grande valia na identificação das necessidades e na feitura do projeto de construção e de especialidades por sucessivos conselhos de administração do Hospital do Espírito Santo. No início desta Legislatura o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Ministro da Saúde sobre esta matéria, que disse que essa construção não era uma prioridade e que o País não dispunha dos recursos financeiros necessários para levar a cabo essa obra. Entretanto foram gastos milhões de euros na construção de novos hospitais, tendo o novo hospital central público de Évora sido renegado para segundo plano. O que o PCP propõe é que a Assembleia da República assumira o compromisso de construção deste novo hospital, dando concretização ao projeto já aprovado desde 2009.

O Deputado Pedro Lynce disse que seria muito difícil para qualquer Governo, com uma desorçamentação de 3 mil milhões de euros a fornecedores, repensar todo o projeto de construção do novo hospital. Em 2011 o Ministro da Saúde adiou a construção do hospital, mas entretanto já foram investidos 9 ou 10 milhões de euros que permitiram fazer o melhoramento e a certificação do heliporto, a remodelação do serviço de nefrologia e de gastroenterologia, a requalificação das consultas de medicina física e reabilitação, etc. É pouco, mas já é muito porque entretanto foram pagas a quase totalidade das dívidas e aumentado o capital para 7 milhões de euros. Muito há a fazer, mas o Governo conseguiu, em condições extremamente difíceis, manter o nível e fazer melhor com menos.

A Deputada Teresa Caeiro, reconhecendo que o Hospital de Évora tinha de ser prestigiado, qualificado e munido de uma qualidade adequada para atender à população que serve, na medida em que o edificado está obsoleto e disperso por três edifícios, separados por uma estrada nacional, disse não acompanhar a iniciativa do PCP. Frisou também não ser de toda verdade que o atual



### Comissão Parlamentar de Saúde

Governo se tenha desinteressado do problema e que o Ministro da Saúde apenas tinha dito que não contassem com ele para promessas panfletárias eleitoralistas. Se houver disponibilidade financeira, o Governo dará a devida atenção à requalificação deste hospital.

O Deputado Bravo Nico fez o historial do hospital e disse acompanhar a iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP. Frisou que a conclusão do projeto de arquitetura e de especialidades tinha sido levado a cabo por um Governo do Partido Socialista, mas que o atual Governo tinha travado a sua construção. Defendeu a necessidade de haver uma decisão política sobre esta questão porque ou se investe na requalificação do Hospital do Espírito Santo, que necessita de muitos investimentos, ou se avança para a construção de um novo hospital central, que poderá aumentar a diferenciação dos cuidados de saúde com especialidades, que hoje só se encontram em Lisboa. Além disso, a prestação de cuidados médicos num único edifício representa uma maior eficiência e poupanças no seu funcionamento.

A Deputada Helena Pinto sublinhou ser imperioso avaliar a necessidade de construção do novo hospital central, não esquecendo que a população que utiliza o Hospital do Espírito Santo tem sido preterida em relação ao mapa nacional dos recursos existentes, e apurar as consequências resultantes do adiamento da sua construção. Para o BE o projeto de resolução apresentado pelo PCP é pertinente, tendo agora a Assembleia da República uma oportunidade de, no final a Legislatura, deixar um sinal claro ao atual e próximo governos quanto à prioridade e necessidade de se avançar com a construção do novo hospital. Por fim, se o projeto de arquitetura e de especialidades já existe, então há que aproveitá-lo e não despender mais recursos com uma nova elaboração.

4 — A informação relativa à discussão deste projeto de resolução será remetida à Presidente da Assembleia da República, nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República.

Assembleia da República, 9 de julho de 2015

**A PRESIDENTE DA COMISSÃO,**

**(Maria Antónia de Almeida Santos)**